



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

**QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS AUTISTAS SUBMETIDOS A ATIVIDADES
AQUÁTICAS**

AUTOR PRINCIPAL: Eduarda Grigoletto Althaus

CO-AUTORES: Milena Savaris e Thayla Renner

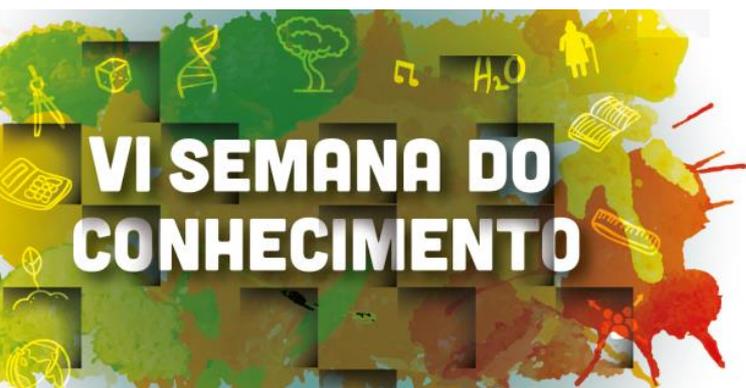
ORIENTADOR: Cleiton Chiamonti Bona

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é denominado pela Associação Americana de Psiquiatria, como um transtorno do neurodesenvolvimento. Com gravidades variáveis. As alterações podem afetar a comunicação, interação social e o comportamento dos indivíduos (APA, 2013). Tais características podem atrapalhar aspectos que tangem a qualidade de vida dos indivíduos. A qualidade de vida é um entendimento humano, onde tem seu significado o mais alto grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental, bem como a própria estética existencial. Acredita-se pela capacidade de efetuar uma associação síntese de todos os elementos que determinada sociedade considera seu padrão de conforto e bem-estar (MINAYO M., HARTZ Z. e BUSS P, 2000). Portanto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de indivíduos submetidos ao Projeto de Extensão "Atividades Aquáticas para Pessoas com TEA" através da percepção dos pais ou responsáveis.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O Projeto de Extensão Atividades Aquáticas para Pessoas com TEA (crianças de 04 a 18 anos) é realizado nas quartas-feiras às 17:30 até 18:45 na piscina da Clínica de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo, as atividades são realizadas por um professor orientador e sete estagiárias. O objetivo do projeto é proporcionar um desenvolvimento psicomotor, aprimorando habilidades motoras como equilíbrio, coordenação, resistência e domínio na água, envolvendo aspectos emocionais aprimorando a socialização dos indivíduos com os demais e maior interação social, além de buscar autonomia e independência para melhorar a qualidade de vida tanto dentro quanto fora da água. A realização de atividades na água permite não somente uma intervenção motora, mas também acarreta em benefícios cognitivos, psicológicos, motivacionais e sociais.

O método utilizado para este relato, foi uma entrevista realizada com os responsáveis. Onde inicialmente foram submetidos à aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e após a aplicação de um questionário estruturado pelo professor orientador e estagiárias, contendo 33 questões em relação a interação social na escola, questões do desenvolvimento psicomotor, perspectivas de futuro e comportamentos estereotipados e restritos. A pesquisa foi realizada na piscina da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo- UPF.

Foi realizada uma estatística descritiva, com frequência, percentual, média e desvio padrão em algumas variáveis do estudo. Também foi aplicado para analisar as respostas do questionário um teste estatístico Qui-Quadrado para ver se possuem diferença significativa entre as variáveis analisadas. A maioria das respostas analisadas foi por percentual respondido conforme respondido no questionário.

O estudo envolveu crianças e adolescentes dos 4 aos 18 anos de idade com uma média $8,7 \pm 4,3$ anos, sendo somente um de 17 e um de 18 anos. A idade com maior frequência foi 7 anos (28,6%) e a maioria das crianças são do sexo masculino (85,7%) e 14,3% do sexo feminino.

Em relação ao comportamento e interação social 100% afirmaram que os indivíduos melhoraram após frequentar o projeto de extensão. No que diz respeito a independência ao realizar as tarefas do cotidiano 92,9% relatou progresso. Todos (100%) encontram-se mais pacientes e cooperativos após a realização das atividades aquáticas. Além da evolução na coordenação motora e desenvolvimentos das crianças e adolescentes, o que objetivou melhora do equilíbrio corporal e diminuição do estresse. 100% dos pais ou responsáveis relataram que as crianças e adolescentes esperam ansiosos pelo dia do projeto para que possam realizar as tarefas. Os pontos



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



abordados demonstram que a qualidade de vida em geral dos indivíduos atendidos no projeto de extensão Atividades Aquáticas para Pessoas com TEA melhorou.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em síntese, as atividades realizadas no Projeto de Extensão Atividades Aquáticas para Pessoas com TEA, tem impacto positivo no que diz respeito a interação social, independência, paciência e cooperação. Além do progresso na coordenação motora e equilíbrio associado a diminuição do estresse. Sendo assim, considera-se um método benéfico para melhora da qualidade de vida de indivíduos com autismo.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e estatísticos de transtornos mentais- DSM 5. 5ª edição

MINAYO M., HARTZ Z., BUSS P. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. Ciência e Saúde Coletiva, v.5, n.1, p.7-18, 2000.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.